

# ANÁLISE DOS ASPETOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO COLETIVA

Nóbrega F<sup>1</sup>, Veiros M<sup>1,II</sup>, Rocha A<sup>1</sup>

Comunicação oral 09

Ao longo das últimas décadas, devido a várias alterações no estilo de vida da população, a alimentação tem-se tornado cada vez mais insustentável. O nível de resíduos produzidos tem-se tornado cada vez maior. No entanto, nos últimos anos tem-se assistido a um aumento da preocupação com o meio ambiente, sendo que a maioria das empresas alimentares já possui uma política ambiental, tendo-se apercebido os benefícios que a mesma lhes trás, tanto do ponto de vista económico, como do ponto de vista competitivo face a outras empresas do mesmo sector.

O presente estudo foi realizado de forma a identificar as necessidades a nível de melhorias na sustentabilidade das unidades de alimentação dos Serviços de Alimentação dos Serviços Sociais da Universidade do Porto (SASUP).

Para avaliar os aspetos de sustentabilidade destas unidades foi criada uma *checklist*, com itens que permitem avaliar qualitativamente as unidades acerca do seu desempenho ambiental. A aplicação foi realizada durante visitas às unidades de alimentação, para observar e registar informação constante da *checklist*. Todas as informações recolhidas foram introduzidas em folhas de cálculo, cada questão foi pontuada, obtendo-se uma avaliação qualitativa do estado de sustentabilidade de cada uma das unidades de alimentação.

Verificou-se que todas as unidades de alimentação se encontravam acima do limite aceitável. No entanto de uma forma geral são necessários investimentos monetários, bem como investimentos em mudanças de atitudes de trabalhadores e gestores tendo em vista a melhoria de sustentabilidade destas unidades.

Segundo a *American Dietetic Association*, a responsabilidade de tentar implementar medidas que combatam a insustentabilidade passa também pelos Nutricionistas, por tanto é importante criar formas de facilitar a avaliação do que é necessário melhorar e espera-se que este trabalho permita contribuir para a criação de metodologia a implementar como parte da política ambiental neste sector de actividade.

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto.

<sup>II</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.